Sessão prática



Título: Pensa, constrói e aplica...

a Matemática no desenvolvimento de áreas de

competência

MARIA TERESA RAMOS, RITA GIL E STELA BATINAS

teresa.ramos.aeba@gmail.com

rita.gil77@gmail.com

stelabatinas@gmail.com

DURAÇÃO: 120 MINUTOS

Plano da sessão prática

apresentação;



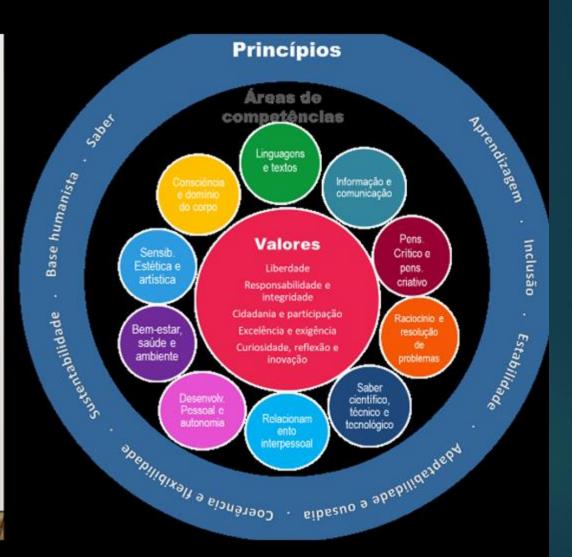
- atividade prática Inicial individual;
- contextualização;
- atividade prática em grupo;
- apresentação dos trabalhos e reflexão
- Seleção de uma estratégia e discussão conjunta

Contexto legislativo em Portugal 2017 Perfil dos alunos A Flexibilidade A inclusão

2018 As aprendizagens essenciais

Dec. Lei 54/2018 Dec. Lei 55/2018

Perfil dos Alunos 2017

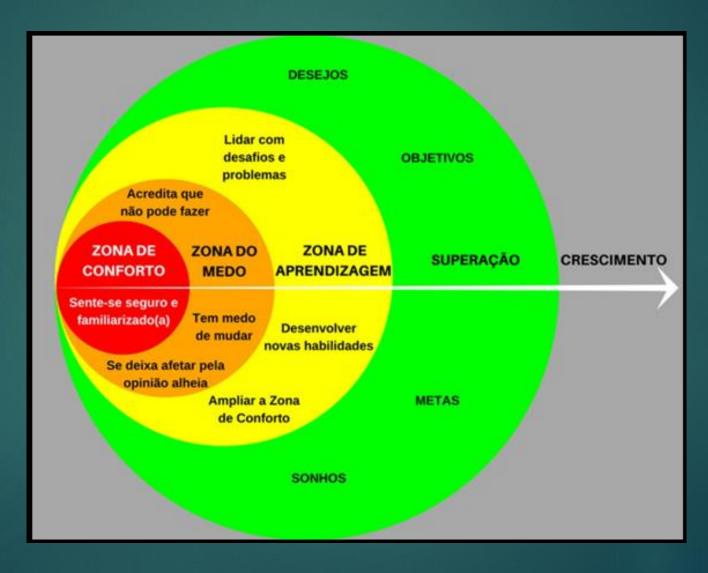


O novo desafio no ensino da matemática

- aprendizagens matemáticas relevantes e sustentáveis para todos os alunos
- aprendizagem da Matemática com compreensão
- desenvolvimento da capacidade de os alunos em utilizá-la em contextos matemáticos e não matemáticos ao longo da escolaridade,
- autorrealização enquanto estudantes, como também na sua vida futura pessoal, profissional e social.
- centrada na aprendizagem que contribua para o desenvolvimento pessoal do numa cidadania crítica e participação na sociedade, com sentido de autonomia e colaboração, liberdade e responsabilidade.
- as AE apresentadas articulam-se com o PA,(...), em que a Matemática dá igualmente contributos essenciais (...), pressupõem práticas de trabalho autónomo, colaborativo e de caráter interdisciplinar.

Aprendizagens Essenciais de Matemática

Etapas do crescimento (Faustino, 2018)







DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM CONCEITO E PRINCÍPIOS

atribuído a David Rose, Anne Mayer

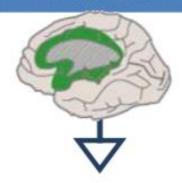
Center for Applied Special Technology (CAST) (Edyburn,
2010; Alves, Ribeiro & Simões, 2013)

permite ao docente definir objetivos de ensino, e criar materiais e formas de avaliação que se adequem a todos alunos, de modo a que todos possam aprender na via comum de educação (CAST, 2014; King-Sears, 2014).

conjunto de princípios e estratégias relacionadas com o desenvolvimento curricular (CAST, 2014) que procura reduzir as barreiras ao ensino e à aprendizagem (Domings, Crevecoeur & Ralabate, 2014; Rapp, 2014).

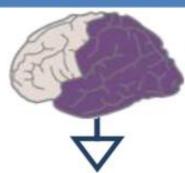
Princípios do Desenho Universal da Aprendizagem

Proporcionar múltiplos meios de envolvimento



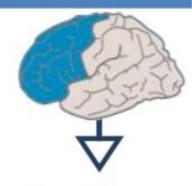
Estimular o interesse dos alunos e motivá-los para a aprendizagem recorrendo a múltiplas formas

Proporcionar múltiplos meios de representação



Apresentar a informação e o conteúdo em múltiplos formatos para que todos tenham acesso

Proporcionar múltiplos meios de ação e expressão



Permitir formas alternativas de expressão e de demonstração das aprendizagens, por parte dos alunos

Figura 2. Princípios básicos do DUA (baseado em National Center On Universal Design for Learning, 2014. Consultado a 17 maio de 2015, em

http://www.udlcenter.org/aboutudl/udlguidelines_theorypractice)

Conhecer a Turma: definir o seu perfil

MOTIVAÇÃO E ENVOLVÊNCIA

Os alunos diferem nos seus interesses e nas formas como podem ser envolvidos e motivados para aprender

(uns a pares, outros sozinhos).
Courey (2012)
Rapp (2014)

COMPREENDER A INFORMAÇÃO

Os alunos diferem no modo como percebem e compreendem a informação que lhes é apresentada"

Fornecer a informação em diferentes suportes: áudio, escrita impressa ou vídeos, exposição oral, imagens, etc.),

Conteúdo fica acessível a uma maior diversidade de alunos (CAST, 2011) (Courey et al., 2012)

PROPORCIONAR MÚLTIPLOS MEIOS DE EXPRESSÃO

Os alunos diferem no modo como podem participar nas situações de aprendizagem e expressar o que sabem (CAST, 2011)

Possibilitar aos alunos a utilização de processos e meios diversificados que permitam, no processo de avaliação que o aluno revele o que aprendeu (Rapp, 2014)

Implementação dos princípios do Desenho Universal de Aprendizagem

O DESENHO UNIVERSAL DA APRENDIZAGEM

- Responde às necessidades de diversas alunos;
- Remover as barreiras à aprendizagem;
- Flexibilizar o processo de ensino;
- Permitir aos alunos formas alternativas de acesso e envolvimento na aprendizagem
- Reduzir a necessidade de adaptações inclusivas

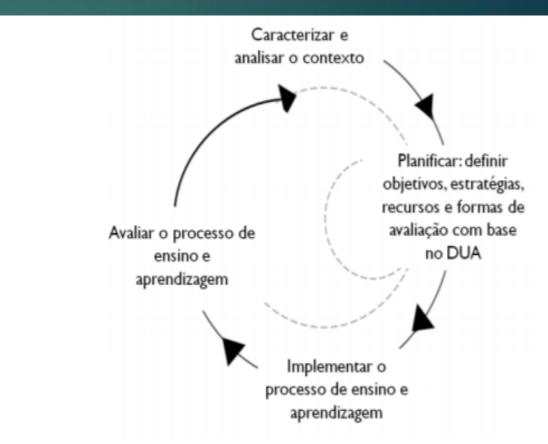


Figura 3. Processo de planeamento de aulas para todos os alunos, tendo por base o DUA (Adaptado de Meo, 2008, p.24)

PIRÂMIDE DE WILLIAM GLASSER

Aprendemos...

10% quando lemos;

20% quando ouvimos:

Escutar

30% quando observamos;

Ver

50% quando vemos e ouvimos;

Ver e ouvir

70% quando discutimos com outros;

Conversar, perguntar, repetir, relatar, numerar, reproduzir,, recordar, debater, definir, nomear

80% quando fazemos;

Escreyer, interpretar, traduzir, expressar, revisar, identificar, comunicar, ampliar, utilizar, demonstrar, praticar, diferenciar, catalogar,

95% quando ensinamos aos outros.

Explicar, resumir, estruturar, definir, generalizar, elaborar, ilustrar

Atividade Prática

- Ponto de partida: perfil de Turma (fragilidades / pontos fortes);
- Planificar uma atividade adequada ao perfil da turma
- Na elaboração da planificação da atividade ter em conta:
 - caracterização da turma;
 - áreas de competência / aprendizagens essenciais a privilegiar/ objetivos a atingir;
 - diferenciação pedagógica;
 - recursos e estratégias;
 - instrumentos e elementos de avaliação.